

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48

## Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho

### ATA da Reunião Ordinária de 14/06/2018

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de educação ambiental do Centro de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos- CePRAM, localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho - PAERVE, na Rodovia João Gualberto Soares s/nº, São João do Rio Vermelho, na cidade de Florianópolis – SC, os membros do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho e ouvintes, conforme lista de presença anexa, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Aprovação da Ordem do Dia; 3. Relato dos encaminhamentos da reunião extraordinária do Conselho no mês de maio. 4. Avaliação do evento Domingo no Parque em comemoração ao aniversário do PAERVE, comemorado na data de 24 de maio. 5. Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 03/05/2018; 6. Encaminhamentos do Grupo de Trabalho de Proteção e Segurança. 7. Apreciação da inclusão de nova entidade não Governamental no Conselho 8. Discussão de procedimentos para evitar descartes de materiais na Rodovia João Gualberto Soares, no percurso da área do Parque. 9. Informes; 10. Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início cumprindo o **item um** da Ordem do Dia, com a instalação dos trabalhos e verificação de *quórum*, conforme lista de presença em anexo. Justificaram a ausência a titular da Fundação Municipal de Meio Ambiente de Florianópolis - FLORAM, porém suplente esteve presente; a SDS, a SAR, Instituto Çarakura, IPUF, SC Parcerias, conforme e-mails em anexo. A Coordenadora do Parque Estadual do Rio Vermelho, Adriana Nunes (IMA-SC - PAERV), deu as boas-vindas a todos os conselheiros e ouvintes e passou a presidir a reunião fazendo uma breve apresentação para os presentes dizendo que é bióloga, com mestrado em planejamento e gestão participativa de unidade de conservação e com doze anos de IMA (antiga Fatma). Ela apresentou à equipe de gestão do Parque, que é composta por ela mesma como coordenadora, a sub tenente Márcia na gestão da Polícia Militar Ambiental e o Subtenente Marcelo que colabora na gestão do CETAS, Carlos Soares que dá apoio à gestão, principalmente na questão da comunidade, e Sunisa que está como secretária do Conselho Consultivo e auxilia nas atividades de gestão do Parque. Ela justificou que o local da reunião foi alterado devido que a sala indicada na convocação da reunião seria usada para inscrições de nova turma de protetores ambientais. Após um breve relato sobre o contentamento com a atual gestão do Parque, que no dia anterior estava reunida com representantes da comunidade quilombola e do comércio local tratando sobre o plano de manejo e ofertando atividades que possam vir a contribuir com a comunidade, utilizando o espaço da unidade de conservação no objetivo de fomentar atividades que agregam ainda mais valor ao Parque, foi aprovada a Ordem do Dia, cumprindo com **o item dois** da mesma. Seguindo para o **item cinco** da Ordem do Dia, a Sra. Adriana (PAERV) colocou em aprovação a ATA da reunião extraordinária realizada em 03/05/2018 a qual foi aprovada. Apenas o Sr. Luiz (DEINFRA) verificou uma correção gramatical no texto, porém reafirmou a aprovação da ATA. Seguindo para o **item três** da Ordem do Dia, a Sra. Adriana (Presidente do Conselho Consultivo do PAERV) fez um relato dos encaminhamentos da reunião extraordinária expondo que nesta área do parque já pode perceber algumas mudanças, como por exemplo o regramento do estacionamento que autoriza a entrada na área da sede da gestão, sede da Associação R3 Animal, sedes da Polícia Militar Ambiental e sede do CePRAM somente veículos oficiais e portadores de um selo de identificação, para o uso dos colaboradores das instituições que estão instaladas para prestar serviços. Outra mudança é a implantação de algumas placas informativas. A Sra. Adriana (PAERV) explicou que esta gestão está iniciando com a organização da casa e isso explica o regramento do estacionamento. O Sr. Cezar Ismar (UFECO) pediu a palavra para solicitar que os conselheiros tenham autorização para estacionar seus

49 veículos dentro da área do Parque nos dias das reuniões do Conselho, justificando que estas  
50 datas são exceções, geralmente apenas uma a cada três meses, sem contar com as  
51 extraordinárias, e que podem ocorrer em dias de chuva, o que não justificaria o transtorno  
52 para os conselheiros se deslocarem até o local da reunião. A Subtenente Márcia pediu a  
53 palavra para dizer que no Parque há um número limitado de vagas e que todos os lugares que  
54 as pessoas trabalham oferecem um número limitado de vagas e que no Parque não é diferente  
55 e que este regimento é preciso. O Sr. Aracídio (FLORAM) explicou que esta não é  
56 necessariamente a praxe para Unidades de Conservação, mas que compreende a posição da  
57 Sra. Márcia. O Sr. Alexandre Francisco Bock (SMI/PMF) pediu a palavra para solicitar que se  
58 abra um precedente que ao menos nos dias de chuva os conselheiros tenham autorização para  
59 estacionar na área interna do parque. A Sra. Adriana (PAERV) concordou com as solicitações  
60 dos conselheiros autorizando a entrada nestes casos e que se fará a comunicação  
61 antecipadamente aos responsáveis da autorização da entrada. Outra questão dos  
62 encaminhamentos da última reunião a Sra Adriana (PAERV) explicou que solicitou a assessora  
63 de imprensa do Instituto do Meio Ambiente – IMA, a Sra. Claudia, e passou todo o material  
64 para ela. Adriana Justificou que ainda não está muito claro devido a mudança do nome da  
65 Instituição que passou de FATMA para IMA, mas no site permanece ainda a sigla antiga, então  
66 o caminho para se chegar no link do Conselho é um pouco trabalhoso, mas que depois que o  
67 site do IMA estiver repaginado todo o material do Conselho e o acesso ao link estará  
68 diretamente visível com a Unidade de Conservação do PAERV. O Sr. Cezar Ismar (UFECO)  
69 perguntou se há uma previsão para a repaginação do site do IMA e a Sra. Adriana  
70 prontamente respondeu que não recebeu uma previsão do setor responsável do IMA. A Sra.  
71 Adriana seguiu para o encaminhamento que trata sobre o ofício enviado ao DEINFRA que trata  
72 da importância da presença desta instituição nas reuniões. Explicando que o ofício foi  
73 encaminhado e muito bem recebido e aproveitou para explicar ao Luiz, representante do  
74 DEINFRA, que se faz presente nesta reunião. O ouvinte Sidnei pediu a palavra para informar e  
75 solicitar um maior cuidado pós-eventos de ciclismo no entorno do Parque e dentro desta  
76 Unidade de Conservação, pois foi relatado que encontra-se muitos resíduos, como copos  
77 plásticos nas margens desta rodovia pós-eventos, como competições de bicicletas e afins.  
78 Ficou acertado que será cobrado um termo de compromisso com as empresas que promovem  
79 estes eventos e que as façam cumprir o regimento para estes eventos dentro da Unidade de  
80 Conservação. O Sr. Luis Carlos Kunst – Instituto Crystal (suplente) pediu a palavra para  
81 apresentar a problemática de viver no entorno desta Unidade de Conservação, nas  
82 proximidades desta rodovia, onde há excessos de velocidade, não há iluminação adequada,  
83 não há placas de travessia de animais e que estas ações melhorariam a segurança tanto dos  
84 pedestres como dos ciclistas que utilizam muito essa área. Ele sugeriu para que o DEINFRA faça  
85 um estudo para implantar estas ações. O Sr. Luiz (DEINFRA) pediu a palavra para apresentar  
86 algumas dificuldades da instituição que representa em relação a alguns eventos de ciclismo e  
87 as consequências disso para a cidade. Ele concorda que deve-se repensar várias situações  
88 porque há pouco retorno para a população durante esses eventos. Ele concorda que a rodovia  
89 que corta o Parque deveria ter mais um metro nos acostamentos para atender as necessidades  
90 de quem caminha, anda de bicicleta e até mesmo para maior segurança do trânsito em geral.  
91 A respeito da manutenção da Rodovia João Gualberto Soares, que corta a Unidade de  
92 Conservação e o Parque, ele explica que no momento o DEINFRA não dispõe de verbas para a  
93 realização do serviço. Após amplo debate para encontrar soluções que objetivem o menor  
94 impacto ambiental para esta unidade de Conservação - Parque Estadual do Rio Vermelho -  
95 chegou-se ao encaminhamento que o Conselho fará um ofício que será encaminhado à  
96 Prefeitura de Florianópolis, solicitando especial atenção para toda a área desta Unidade de  
97 Conservação, desde as proximidades do Distrito da Barra até as proximidades do Bairro dos

98 Ingleses, em toda a extensão da rodovia que se utiliza para eventos esportivos que envolvem,  
99 ciclismo, atletismo, etc. em relação aos resíduos pós evento. E que ainda solicita uma limpeza  
100 especial dos responsáveis logo após a realização destes eventos. A subtenente Márcia, pediu a  
101 palavra para questionar se está claro para todos presentes o que será feito pelo órgão  
102 responsável para solucionar a questão da limpeza e manutenção da rodovia, serviço este que  
103 foi solicitado pelo gestão do Parque ainda no mês abril deste ano, através de ofício  
104 encaminhado ao DEINFRA e até o momento sem resposta, e sobre o controle de velocidade e  
105 cobrou uma resposta imediata em relação a rodovia. Alexandre Bock (SMI/PMF) pediu a  
106 palavra para pontuar qual será o encaminhamento do Conselho em relação a rodovia e sugeriu  
107 que seja criada uma diretriz para todas as Unidades de Conservação do município que  
108 envolvem eventos esportivos com relação aos resíduos pós evento. Luiz (DEINFRA) pediu a  
109 palavra para responder sobre a solicitação de limpeza e informou que uma das maiores  
110 dificuldades para realizar este serviço é o valor que se está oferecendo que é de R\$ 0,10  
111 centavos por metro para a limpeza (roça) de rodovias, mas informou que já está na  
112 programação do DEINFRA a manutenção desta rodovia e se prontificou para dar especial  
113 atenção para atender a solicitação deste Conselho em relação a rodovia. E que a  
114 responsabilidade do lixo na rodovia não é do DEINFRA. Talvez seja necessário acionar a  
115 empresa COMCAP, que hoje é a responsável pelo serviço na cidade de Florianópolis. A Sr  
116 Adriana questionou sobre a possibilidade de acionar uma lombada eletrônica como já tinha  
117 anteriormente e o representante do DEINFRA prontamente respondeu que o custo é de cem  
118 mil reais cada e então Adriana questionou sobre lombada física e Luiz (DEINFRA) então  
119 explicou que a lei não permite ou que só é possível se o Ministério Público, após realização de  
120 estudo, aprovar. Cadu (AMORV) pediu a palavra para questionar sobre a destinação de umas  
121 madeiras de muitos anos atrás e falar de soluções alternativas como a instalação de placas  
122 'estrada parque' como existe em outros locais no estado. Luiz (DEINFRA) explicou que pela Lei  
123 quinze metros para cada lado do eixo da rodovia por lei é pertencente a área estadual. Que  
124 esta questão levantada pelo presidente da AMORV é muito grave e que esta questão está em  
125 processo na justiça. E se comprometeu em trazer respostas sobre a destinação dessa madeira  
126 que realmente foi extraída de uma forma irregular na época. Para finalizar o assunto, a Sra.  
127 Adriana (PAERV) se comprometeu em solicitar que conste no Plano de Manejo do Parque  
128 Estadual do Rio Vermelho especial atenção para questões que envolvam eventos ciclísticos e  
129 esportivos em geral no percurso da rodovia que corta o Parque, principalmente no que se  
130 refere a resíduos sólidos utilizados durante os eventos. Que talvez esta solicitação sirva de  
131 exemplo para demais Unidades de Conservação, porém que tenha origem nesta UC. E que se  
132 crie um grupo de trabalho do Conselho Consultivo do PAERV para regramento de rodovia para  
133 eventos na Unidade de Conservação – PAERV. O grupo foi formado por Dalton (AMORV) ,  
134 Márcia (PMA), Luiz (DEINFRA), Alexandre (SDI), Cesar (UFECO) , Joani (UFECO), Cadu (AMORV)  
135 e o ouvinte Sidnei, que está presente nesta reunião. Seguindo a reunião ainda no item dos  
136 encaminhamentos da última reunião do Conselho a Sra. Adriana ( PAERV) explicou que foi feita  
137 uma moção para o projeto de valorização de resíduos, porém como não houve participação  
138 dos conselheiros e manifestações de apoio a Moção esta não foi apresentada no evento de  
139 lançamento do projeto que ocorreu no dia oito de junho, no Jardim Botânico, conforme havia  
140 sido combinado. Alexandre (SDI), que esteve presente naquele evento, fez um breve relato de  
141 como foi o evento e explicou que ainda há possibilidade de participar do projeto se houver  
142 organização de pessoas interessadas no bairro. O Sr. Luis (Crystal) pediu a palavra para explicar  
143 que também esteve presente no dia do lançamento do projeto e que foi apresentado um  
144 projeto para dividir o bairro São João do Rio Vermelho em quatro para participar do projeto, já  
145 que o bairro é extenso. Ele disse que a ideia de horta comunitária surgiu no Rio Vermelho,  
146 porém a vereança do bairro se posicionou contra. Ele disse que como o bairro atualmente não

147 baixa de cinco mil imóveis se tornaria inviável concentrar os resíduos em apenas um local.  
148 Adriana informou que nos dias 21 e 22 de junho participa do planejamento estadual das  
149 Unidades de Conservação e um dos assuntos que irá trabalhar nesse curso é levar esse projeto  
150 como prioridade, além do tema segurança que como já foi apontado pelo conselho é outra  
151 prioridade. Dando continuidade a reunião ainda na pauta dos encaminhamentos da reunião  
152 extraordinária a Sra Adriana (PAERV) apresentou o levantamento de possibilidade de verbas  
153 para desenvolver projetos para o Parque e explicou que a verba que é atualmente destinada  
154 para o Parque Estadual do Rio Vermelho tem origem nas compensações ambientais. Ela  
155 explicou que o dinheiro para esta unidade vem via uma taxa de fiscalização. Adriana informou  
156 que foi buscar essa informação de quanto teria disponível atualmente para o PAERV e que lhe  
157 foi explicado que há uma câmara técnica e que no momento não há um quantia em dinheiro  
158 disponível, porém há as possibilidades de desenvolver projetos e apresentá-los a esta câmara  
159 técnica que será viabilizado via compensação ambiental e que no momento dois projetos  
160 foram aprovados, sendo um deles a reforma na casa da guarda, localizada no espaço logo após  
161 a entrada da trilha, onde atualmente é o espaço destinado aos policiais ambientais que  
162 recebem os animais terrestres, com alojamento e cozinha e onde fica a enfermaria dos  
163 animais, na maioria aves, também chamado de espaço da quarentena, que serve para a  
164 reabilitação. Segundo Adriana a instalação não está de acordo com a legislação e deverá ser  
165 readequada. E o outro recurso já aprovado é para a destinação de implantação de placas  
166 educativas para a área do Parque. Adriana (PAERV) informou o valor destinado a reforma da  
167 casa guarda aprovado é de R\$ 28 mil reais e para as placas o valor é de R\$ 31 mil reais. O Sr.  
168 Luis (Crystal) pediu a palavra para esclarecer que quando o Conselho foi criado foi questionado  
169 de forma muito clara ao gestor do Parque qual o orçamento anual do PAERV e se há verba,  
170 qual o valor desta verba. Então, Adriana explicou que não há uma verba determinada, mas  
171 existem esses recursos de compensações ambientais que provêm daqueles que cometem  
172 crimes ambientais. Cesar (UFECO) pediu a palavra para saber por exemplo se os valores  
173 arrecados na área do camping do Parque fica todo para a equipe Caipora, que atualmente faz a  
174 gestão daquele espaço. Cadu (AMORV) pediu a palavra para questionar sobre os projetos que  
175 a associação já apresentou, como por exemplo de segurança, proteção, educação ambiental,  
176 combate a incêndios, etc e estes não são aprovados por dizerem que não é possível aplicar  
177 projetos até a conclusão do Plano de Manejo. E solicitou maior atenção às prioridades do  
178 Parque. Outro questionamento feito pelos conselheiros foi sobre a obra do Centro de  
179 Reabilitação de Animais Marinhos que não passou pelo conselho e Adriana prontamente  
180 respondeu que esta obra foi aprovada pelo IBAMA, como pelo IMA. Alexandre Bock (SMI/PMF)  
181 pediu a palavra para esclarecer que o conselho não é contra as obras ou realizações no parque,  
182 o problema é a maneira como é feito e que há de se repensar nas prioridades da comunidade,  
183 que não são atendidas conforme o que o estado ou a gestão acreditam ser a prioridade.  
184 Adriana explicou que os recursos para a criação do CePRAM estão no site da Associação R3  
185 Animal. Adriana (PAERV) dando continuidade a reunião falou do momento importante do  
186 Plano de Manejo porque está no planejamento da unidade do Parque. Que realmente a equipe  
187 do Plano de Manejo está deixando a desejar em relação aos prazos e que irá buscar  
188 informações se há multas para se aplicar nestes casos. **Adriana informou ao Conselho que o**  
189 **Ministério Público determinou a inclusão da comunidade quilombola no Plano de Manejo,**  
190 **após a constatação da presença da comunidade na área.** Outra informação importante  
191 relatada ao Conselho é que o Plano de Manejo tem cinco anos para ser reavaliado ou revisado.  
192 O Sr. Cadu (AMORV) solicitou então que se aplique a multa. O Sr. Luis (Crystal) para concluir  
193 disse que quando o Plano de Manejo inciou o Conselho desejava o melhor Plano, mas  
194 atualmente está aceitando o Plano de Manejo possível e solicitou que as placas de proibição  
195 sejam instaladas porque está faltando a comunicação visual. O Sr. XXX (ouvinte) pediu a

196 palavra para convidar os conselheiros a refletir sobre onde entra a função da polícia ambiental,  
197 que passa pela estrada diversas vezes em momentos que pessoas estão colocando lixo em  
198 locais impróprios e não atua no momento. Adriana (PAERV) informou aos conselheiros que  
199 esteve fiscalizando uma área do parque e encontraram três barracas com pessoas 'acampadas'  
200 em local proibido, onde elas usavam a restinga como banheiro, cozinha e que a situação estava  
201 muito precária e que tudo foi resolvido sem precisar de apoio policial e em poucas horas o  
202 pessoal se retirou da área. Para finalizar o assunto fiscalização, Adriana pediu a colaboração de  
203 todos para enviar fotos ou descrições apontando os fatos e local para que providencias sejam  
204 tomadas. Adriana informou aos conselheiros também que nesta semana encaminhou um  
205 apoio a um projeto intitulado "Save the Waves Coalition" no sentido de colaborar para que  
206 Florianópolis conquiste o reconhecimento de Reserva Mundial de Surf (WSR), que chegou até  
207 a gestão do Parque pelo ex-conselheiro Márcio Mortari. E que, se o projeto for aprovado, o  
208 prazo é até o mês de agosto para adequar a praia para receber este selo. Ela falou dos  
209 benefícios e também das responsabilidades que isso pode trazer pra cidade e para o Parque.  
210 Foi levantada a questão da colocação de um portão na estrada da entrada da Praia do  
211 Moçambique. Que é uma questão antiga e que a comunidade já se posicionou contra, mas  
212 agora mostra-se favorável para uma maior segurança dos moradores do entorno do parque e  
213 também pela problemática da pouca quantidade de pessoas na equipe da polícia ambiental.  
214 Joani e Cesar (UFECO) deixaram claro que não são contrários a colocação de um portão na  
215 entrada da praia, porém deve ser realizada uma reunião com os moradores, explicar a todos  
216 detalhadamente os motivos da colocação, de onde virá o orçamento para a implantação do  
217 mesmo, se será monitorado por câmara ou por uma guarita de segurança, ou ainda quem  
218 ficara responsável, por exemplo, se será a Amorv, o IMA ou a Polícia Ambiental, como  
219 funcionará a passagem pelo portão, enfim, informar a comunidade local de forma clara como  
220 isso será implementado. Para ele, não adianta colocar o portão e não ter alguém responsável  
221 pelo seu monitoramento. Adriana, por fim, falou que está previsto a colocação do portão na  
222 estrada de entrada para a Praia do Moçambique. O Sr. Mussio (UEB) pediu a palavra para falar  
223 sobre orçamento destinado ao Parque. Ele expôs sua preocupação por não ter um orçamento  
224 definido e questionou que se acaso algum dia não tiver mais compensação de onde virá o  
225 orçamento para o Parque e também para propor que se faça um planejamento estratégico  
226 com as prioridades para a unidade de conservação e apresentar este projeto, ouvindo o  
227 Conselho, e que conste o orçamento necessário para o desenvolvimento do projeto para  
228 apresentar ao órgão responsável. Ele complementou dizendo que uma das prioridades é a  
229 segurança da via e como o DEINFRA nesta reunião está colocando que não dispõe de recurso  
230 para a limpeza do acostamento da rodovia deve colocar isso como prioridade para apresentar  
231 no planejamento da Unidade de Conservação que a Presidente do Conselho informou que  
232 acontece no dia 21 de junho. Cadu (AMORV) pediu a palavra para falar de uma Organização  
233 que se chama Instituto Aprender e que foi desenvolvido um projeto há um tempo atrás sobre  
234 a criação de um fundo para o Parque e deu a sugestão para o conselheiro da Casan presente  
235 na reunião, que pesquise sobre um meio legal para CASAN, já que esta está instalada dentro  
236 da área da Unidade de Conservação, viabilizar um repasse de recurso para uma das entidades  
237 parceiras do Parque como exemplo a Associação R3 Animal, ou Caipora, ou Escoteiros ou  
238 ECOPAREVE ou até para Associação dos Moradores do Rio Vermelh,o já que não pode repassar  
239 recursos diretamente para o PAERVE. Pery (CASAN) disse que irá analisar se há um meio para  
240 isso. Adriana( PAERVE) explicou que pela primeira vez no estado a contratação dos serviços  
241 para o CETAS será público e acontecerá um processo seletivo. Após o intervalo, Adriana  
242 (PAERVE) retomou a reunião seguindo para o **item sete** da Ordem do Dia sobre a apreciação  
243 da inclusão de nova entidade não Governamental no Conselho. Adriana também falou que  
244 será atualizada a portaria com as entidades participantes e que nesta data tem a apresentação

245 do ofício da Associação de Pais e Professores da Escola Básica Municipal Maria Conceição  
246 Nunes, localizada no bairro, enviado a gestão do parque na data de 8 de junho de 2018, que  
247 solicita a entrada neste Conselho. Porém, está presente nesta reunião Andreia Maestri que  
248 pediu a palavra para informar que foi enviado ofício da Associação de Pais e Professores - APP  
249 da escola N.E.I São João Batista, localizada no bairro São João do Rio Vermelho, ainda quando  
250 o Parque estava sob a chefia de Daniel, na data de 26 de maio de 2017, e que não teve  
251 retorno, mas que o interesse em participar do Conselho ainda permanece. Foi discutido então,  
252 sabendo-se que se faz necessária a entrada de uma entidade não governamental para a  
253 paridade na atual composição do Conselho e após a averiguação no regimento interno do  
254 Conselho e concluído que para a paridade da formação do Conselho atual entre as entidades  
255 se faz necessário o ingresso de uma nova instituição não governamental. Sr. Joani (UFECO)  
256 pediu a palavra para sugerir que deve-se suspender a aceitação da participação da Escola  
257 Básica Municipal Maria Conceição Nunes, solicitada via ofício recentemente e respeitar a  
258 ordem avaliando primeiramente o ofício da escola N.E.I São João Batista, que indica Andreia  
259 Maestri ter recebido anteriormente no ano de 2017. Ficou decida então a entrada da escola  
260 N.E.I São João Batista, através da conselheira Andreia Maestri, como instituição não  
261 governamental e fazendo a paridade desta forma da composição do Conselho. Também  
262 decidiu-se que será convidada integrar o Conselho a Companhia Melhoramentos da Capital -  
263 COMCAP para assim também aceitar a entrada da Escola Básica Municipal Maria Conceição  
264 Nunes cumprindo o dever da paridade de entidades na composição deste conselho. Adriana  
265 (PAERV) aproveitou o assunto sobre a composição do Conselho para dizer que é necessário  
266 nomear um suplente do Instituto do Meio Ambiente e sugeriu o nome de Carlos Soares, que já  
267 faz parte da equipe da gestão. Cadu (AMORV) pediu a palavra para dizer que seria importante  
268 e a presença de Carlos nas reuniões do Conselho. Dando continuidade, a reunião seguiu-se por  
269 o **item quatro** da Ordem do Dia sobre a avaliação do evento Domingo no Parque em  
270 comemoração ao aniversário do PAERVE, comemorado na data de 24 de maio. Adriana  
271 comentou então que mesmo que o evento tenha acontecido em meio aos transtornos de  
272 greve relacionada ao transporte e combustível foi muito bom porque acabou atraindo o  
273 pessoal da comunidade que reside no entorno do Parque e apresentou um pouco das  
274 atividades que aconteceram no dia, como de educação ambiental com a ECOPAERV na trilha  
275 ecológica, o Espaço Mar Aberto, as pesquisas com tubarões e a de flora existente no Parque, a  
276 questão da água, através da participação da CASAN, questões relacionadas aos resíduos, roda  
277 de capoeira, os ciclistas, quadriciclos, artesanato da comunidade quilombola, os protetores de  
278 cães e gatos do bairro que trabalham com brechó, artistas locais entre outras e Adriana  
279 perguntou o que o pessoal achou do evento. Porém, antes de avaliar o evento, Cadu (AMORV)  
280 pediu a palavra para sugerir que cuidadores de animais domésticos do bairro sejam  
281 convidados a participar das reuniões do Conselho para que melhores ações futuras sejam  
282 executadas de forma colaborativa, já que o abandono de animais é uma questão grave. Luis  
283 (Crystal) pediu a palavra e apresentar algumas propostas para minimizar este problema, já que  
284 percebe-se que não está se obtendo um resultado positivo com os protetores de animais e  
285 explicou que pela lei municipal de 2012, a comunidade é responsável por todos animais  
286 domésticos abandonados e que somente se os animais estiverem em condições de riscos ou  
287 debilitados é que pode-se acionar o bem-estar animal da cidade. Ele disse que a comunidade  
288 do Rio Vermelho tem uma proposta de construir um canil comunitário e que para isso é  
289 necessário uma área pública, cercada com estrutura de profissionais (veterinário responsável)  
290 e também física, mas deve ser administrado pela comunidade e que há verbas públicas  
291 destinadas para isso. Ficou acordado que será chamado para a próxima reunião do conselho  
292 estes já bem conhecidos protetores de animais da comunidade. Seguindo a avaliação do  
293 evento Domingo no Parque em comemoração ao aniversário do PAERVE, realizado no dia 27

294 de maio, a ouvinte Andreia Maestri questionou sobre a poluição sonora do evento em relação  
295 aos animais, já que estes se encontram em reabilitação, tanto os marinhos no Centro de  
296 Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos- CEPRAM quanto os animais do Centro de  
297 Triagem a Reabilitação de Animais Silvestres – CETAS e principalmente sobre o uso de  
298 quadricíclos que estiveram presentes no evento. Adriana (PAERVE) explicou então que há uma  
299 avaliação jurídica e outra técnica sobre o uso dos quadricíclos em unidades de conservação e  
300 que no caso são positivos para a utilização na fiscalização, mas não é positiva para a recreação,  
301 lazer ou turismo. Adriana explicou que os quadricíclos foram convidados pela Polícia Ambiental  
302 para participar pontualmente daquele evento, mas que isso não significa que será rotineira a  
303 presença desse ‘veículos’ no Parque. Andreia (ouvinte) reforçou então que observa que nas  
304 trilhas há placas pedindo silêncio dos turistas e que não teria uma coerência com a presença  
305 dos quadricíclos. Aracídio (FLORAM) pediu a palavra para reforçar que não teria coerência caso  
306 os quadricíclos sejam os mesmos que a FLORAM e o IMA tem negado a exploração econômica  
307 nas unidades de conservação que são da ‘empresa Trip Tur’. Andreia (ouvinte) disse que sentiu  
308 um pouco a falta de assunto relacionado a preservação e cuidado com animais na oficina de  
309 inglês, por exemplo. Outro ponto apontado desfavorável no evento foi a utilização de balões.  
310 Alexandre (SDI) pediu a palavra para reforçar que estes eventos devem ter como prioridade a  
311 oferta de atividades com foco na educação ambiental. Adriana (PAERV) disse que percebeu  
312 que após o evento tem aumentado a presença de pessoas no parque. E que está se estudando  
313 formas de agregar com os comerciantes do bairro para colaborar na divulgação do evento e  
314 assim criar uma relação positiva entre o Parque o comércio local. Seguindo para o **item 6** da  
315 Ordem do dia, sobre os encaminhamentos do Grupo de Trabalho de Proteção e Segurança  
316 Adriana explicou que naquela ocasião foi revisto o projeto do Márcio Mortari sobre a  
317 segurança no Parque e também sobre a implantação de câmeras e chegou-se a conclusão que  
318 o projeto pode ser bem aproveitado se apresentado a câmara técnica do Instituto do Meio  
319 Ambiente - IMA em etapas, por exemplo começando a apresentar pela instalação das câmeras  
320 de segurança. Cesar pediu a palavra para dizer que o tempo para se preparar para a  
321 temporada é agora. Os **encaminhamentos** da reunião ordinária do Conselho são que ficou  
322 decidido que será encaminhado pedido de atenção especial com a limpeza da Rodovia João  
323 Gualberto Soares, através de ofício para a Prefeitura Municipal de Florianópolis, que o  
324 Conselho deverá entrar em contato com André da Comcap (Autarquia de Melhoramentos da  
325 Capital), (Cadu (AMORV) entregou contato, telefone, na reunião). Convidar COMCAP para  
326 integrar Conselho, assim pode-se aceitar a entrada da escola Maria Conceição. Convidar  
327 cuidadores de animais do bairro para a próxima reunião do Conselho. Ficou decida a entrada  
328 da escola N.E.I São João Batista, através da conselheira Andreia Maestri, como instituição não  
329 governamental como integrante do Conselho, fazendo a paridade, desta forma, na composição  
330 do Conselho. Agora, há vinte instituições que compõe o Conselho, sendo dez governamentais e  
331 10 não governamentais. Criar Grupo de Trabalho para desenvolver uma regulamentação de  
332 eventos no Parque. Adriana (PAERV) deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de  
333 todos. Nada mais havendo a tratar, eu Sunisa Paludo, Secretária Executiva do Conselho  
334 Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho, lavrei a presente ata, que lida e achada  
335 conforme, vai por todos assinada. Florianópolis, 14 de junho de 2018.

336 César Ismar Schenini – UFECO (titular) \_\_\_\_\_

337 Pery Fornari Filho – CASAN (suplente) \_\_\_\_\_

338 Nadir Antonio Mussio – UEB (titular) \_\_\_\_\_

339 Vera Waith – ECOSUL (titular) \_\_\_\_\_

- 340 Luiz Gonzaga Nunes – DEINFRA (titular) \_\_\_\_\_
- 341 Alexandre Böck – SMI/PMF (titular) \_\_\_\_\_
- 342 Joani Justino Felix – UFECO (suplente) \_\_\_\_\_
- 343 Luis Carlos Kunst IMCrystal (suplente) \_\_\_\_\_
- 344 Aracídio de Freitas Barbosa Neto FLORAM (suplente) \_\_\_\_\_
- 345 Carlos Eduardo Fagundes Farias – AMORV (titular) \_\_\_\_\_
- 346 Karina Signori – IMCrystal (titular ) \_\_\_\_\_
- 347 Silvane Dalpiaz do Carmo – FLORAM (titular) \_\_\_\_\_
- 348 Márcia Constantino Sálvio – PMA (suplente) \_\_\_\_\_
- 349 Laenio PESCADOR – SAR (titular) \_\_\_\_\_
- 350 Patricia Neves de Oliveira - IÇARAKURA (titular) \_\_\_\_\_
- 351 Marcelo Burigo – SC PARCERIAS – (titular) \_\_\_\_\_
- 352 Adriana Nunes (titular) \_\_\_\_\_
- 353 Sunisa Paludo (secretária executiva) \_\_\_\_\_